



Aos 71 anos, a fotógrafa e jornalista Dulce Helfer segue com a lente firme, atenta e sensível

Reportagem Cultural

CAPTURANDO A ALMA DA CULTURA BRASILEIRA

Cristiano Bastos, especial para o JC

Enquanto o jornalista personificado por Jack Nicholson no aclamado filme *Profissão: Repórter*, dirigido por Michelangelo Antonioni em 1975, busca uma escapatória e se vê em crise com seu ofício, o percurso de Dulce Helfer segue, pelo contrário, um caminho de fervoroso compromisso. Munida de sua câmera e de uma digna e diligente postura jornalística, somando 27 anos de dedicação ao fotojornalismo em sua longa passagem pelo jornal Zero Hora, a santa-cruzense nunca se decepcionou com o chamado de sua vocação. Em vez de buscar um refúgio, assumiu com paixão o papel de repórter e fotógrafa, registrando com exclusividade a intimidade de importantes artistas nacionais e internacionais – como The Cure, B.B. King, Roberto Carlos, Belchior, Jards Macalé, David Lynch e Fernanda Montenegro, dentre incontáveis outros –, além de reportar contundentes fatos em diversos veículos da imprensa gaúcha. “Nunca esperei ninguém fazer por mim. O que eu sei fazer mesmo é olhar. E foi esse olhar que me levou para muitos lugares”, define-se Dulce.

Essa mesma entrega ao labor e à arte conduziu Dulce Helfer a um dos palcos centrais da cena cultural gaúcha. A fotógrafa é uma das convidadas da Jornada Caio Quintessencial - As Múltiplas Faces de Caio Fernando Abreu, evento idealizado em alusão aos 30 anos de falecimento do escritor, que teve início no dia 21 de maio. A conexão de Dulce com o universo do autor ganha um contorno quase místico nas palavras da curadora do projeto, a professora, doutora em Literatura e astróloga Amanda Costa. Ela recorre ao mapa astral para decifrar a força da fotógrafa. “Dulce nasceu sob a exata conjunção do Sol ao planeta Netuno, no signo de Libra: Sol que brilha no mar de águas infinitas de onde todos viemos. A magia está no transver oceânico dessa sereia que canta por imagens, fotografando a luz. Seu magnetismo é coisa de dom, como respirar, como o giro da Terra.”

Diante de uma galeria tão impressio-

nante de retratados, muitos se perguntam de onde vem o respeito e a confiança que Dulce Helfer sempre despertou em tantas personalidades. Esse magnetismo singular, já apontado pela astróloga Amanda Costa, aliado a uma lente atenta e a um respeito profundo pela intimidade alheia, foi o que permitiu à fotógrafa romper barreiras e registrar de forma tão próxima a alma de mitos da nossa literatura, como Mário Quintana e Rubem Braga. Sobre essa capacidade quase mágica de desarmar seus biografados e sobre a postura que adotou ao longo de toda a sua trajetória, a própria Dulce decifra o seu segredo. “Acho que tudo sempre foi uma questão de confiabilidade. Eu nunca me promovi. Nunca fui invasiva, não queria aparecer e não espalhava fofoca. Levo essa seriedade até hoje: segredo dos outros não se conta. É simples assim.”

Além dos laços que a unem à memória de Caio Fernando Abreu, Dulce Helfer construiu, ao longo de décadas de estrada, uma relação de profunda intimidade e afeto com outra instituição da cultura gaúcha: Luis Fernando Verissimo e sua família. Essa proximidade de bastidores e de vida se reflete no depoimento carinhoso de Lúcia Verissimo, esposa do escritor, que faz questão de exaltar tanto as qualidades humanas quanto o rigor técnico da fotógrafa. “A Dulce é uma linda pessoa, querida por todos da nossa família. São muitos anos de amizade e admiração pela pessoa e pela profissional que ela é. Corajosa, amiga fiel.”

Tal acolhimento e desprendimento construíram pontes sólidas no circuito literário gaúcho, como conta a livreira e amiga íntima Dulce Costa. O elo entre as duas nasceu nos bastidores da Feira do Livro de Porto Alegre, em 1992. “Como temos o mesmo nome, passei a chamá-la de ‘a Poeta do Olhar’, e ela me chamava de ‘a Poeta da Palavra’. Dulce é empática, sensível e acolhedora. Atuou numa época em que o fotojornalismo cultural era território masculino e se destacou pelo imenso talento e carisma.”

Leia mais na página central